

Método da Autoexperimentação Tenepessológica

Pentalogical Self-Experimentation Method

Método de Autoexperimentación Teneperosológica

Alexandre Zaslavsky*

* Professor de Filosofia no Ensino Médio. Mestre e Doutor em Educação. Coordenador conjunto do Conselho Intercientífico da União das Instituições Conscienciocêntricas Internacionais (UNICIN). Editor-chefe da *Interparadigmas – A Revista de Doutores da Conscienciologia*.

zaslav.alexandre@gmail.com

Palavras-chave

Autoexperimentação conscienciológica
Método científico
Tenepessologia

Keywords

Conscientiological self-experimentation
Pentalogy
Scientific method

Palabras clave

Autoexperimentación conscienciológica
Método científico
Teneperología

Resumo:

A autoexperimentação conscienciológica é o método científico caracterizado pelo registro e análise de dados obtidos em descoincidência veicular, a começar pela soltura energossomática, e visando a autoevolução. A Tenepessologia é a especialidade conscienciológica voltada à pesquisa da técnica interassistencial da tarefa energética pessoal (tenepes). O presente artigo propõe formas de fazer autoexperimentação conscienciológica com a prática da tenepes, constituindo assim o método da autoexperimentação tenepessológica. São apresentadas 21 propostas de autoexperimentos tenepessológicos, distribuídas em 4 temas amplos de pesquisa: o amparador de tenepes, a sessão de tenepes, os assistidos e a sinalética energética-parapsíquica. A metodologia utilizada é a revisão de literatura e a reflexão conceitual a partir da experiência do autor enquanto tenepessista autoexperimentador. O resultado esperado do artigo é a qualificação das pesquisas em Tenepessologia mediante a apropriação desse método científico por parte dos tenepessistas.

Abstract:

Conscientiological self-experimentation is the scientific method characterized by the recording and analysis of data obtained under vehicular disincidence, starting with energosomatic release, and aiming at self-evolution. Pentalogy is the conscientiological specialty aimed at researching the interassistential technique of the personal energetic task (penta). This article proposes ways of conscientiological self-experimentation in the practice of penta, thus constituting a method of pentalogical self-experimentation. It presents 21 proposals for pentalogical self-experiments, distributed in 4 broad research themes: penta helper, penta session, the assisted ones, and the energetic-parapsychic signals. The methodology used was the literature review and the conceptual reflection based on the author's experience as self-experimenting penta practitioner. The expected result of the article is the qualification of research in pentalogy through the appropriation of this scientific method by penta practitioners.

Resumen:

La autoexperimentación conscienciológica es el método científico caracterizado por el registro y análisis de datos obtenidos en descoincidencia vehicular, comenzando por la soltura energosomática, y visando la autoevolución. La Teneperología y la especialidad conscienciológica vinculada a la investigación de la técnica interassistencial de la tarea energética personal (teneper). El presente artículo propone formas de hacer autoexperimentación conscienciológica con la práctica de la teneper, constituyendo así el método de la autoexperimentación teneperológica. Se presentan 21 propuestas de autoexperimentos teneperológicos, distribuidos en 4 temas amplos de investigación: el amparador de teneper, la sesión de teneper, los asistidos y la señalética energética-parapsíquica. La metodología utilizada es la revisión de la literatura y la reflexión conceptual a partir de la experiencia del autor como teneperista autoexperimentador. El resultado esperado del artículo es la cualificación de las investigaciones en Teneperología mediante la apropiación de este método científico por parte de los teneperistas.

Artigo recebido em: 15.04.2020.

Aprovado para publicação em: 01.10.2020.

INTRODUÇÃO

“Experimento: experiência técnica” (Vieira, 2003, p. 67).

O presente artigo visa contribuir com o projeto de fazer a concepção e a descrição de métodos científicos conscienciológicos (Zaslavsky, 2018, 2019; Zaslavsky *et al.*, 2020). Método é “a teoria que embasa e que sustenta a prática” (Vieira, 1997a, p. 20); o “programa pelo qual se atinge um objetivo determinado” (Vieira, 1997b, p. 129).

Método é o que justifica, dá base e rigor ao conhecimento, permitindo atribuir a ele cientificidade. Trata-se aqui do método da autoexperimentação conscienciológica, com o foco na especialidade Tenepessologia.

O conhecimento conscienciológico se embasa na autoexperimentação (Lucena & Lucena, 1996; Cerato, 1998; Musskopf, 2003; Daou, 2005; Zolet & Kunz, 2013; Camillo, 2014; Luz, 2011; Marchioli, 2018; Kunz, 2014, 2016; Strachicini, 2019; Zaslavsky, 2019; Araujo, 2020; Tenius & Lopes, 2020).

Autoexperimentação e descrença constituem binômio indissociável na Conscienciolgia, conforme o Princípio da Descrença: “Não acredite em nada, nem mesmo no que está escrito neste artigo. Experimente. Tenha suas experiências pessoais”. A autoexperimentação conscienciológica é o método científico caracterizado pelo teste autoevolutivo de variáveis conscienciais em descoincidência veicular controlada. O *autoexperimento conscienciológico* é o teste controlado da correlação entre variáveis conscienciais em uso.

Por descoincidência veicular, considera-se o espectro desde as minidescoincidências do energossoma até as descoincidências completas ou projeções do psicossoma e do mentalsoma. “Pela holossomática, a soltura do holochakra foge à condição coincidente dos veículos de manifestação da consciência intrafísica” (Vieira, 1997a, p. 201). A autoexperimentação conscienciológica, e não apenas convencional, pressupõe ao menos grau de descoincidência energossomática, de modo a conseguir produzir dados.

A tenepes é a atividade diária de transe parapsíquico, acoplamento com consciex amparadora de função e exteriorizações de energias interassistenciais para consciexes e conscins. Tem regularidade contínua e incessante, no mesmo horário e, geralmente, no mesmo local.

A regularidade da tenepes converge com o requisito científico do controle laboratorial do experimento. Controle de pesquisa significa prever elementos que poderão estar no campo do experimento, evitando que influenciem. Assim, o registro do experimento atende o rigor do método experimental.

A tenepes apresenta condições possíveis e desejáveis à autoexperimentação conscienciológica, fazendo sinergismo com a função interassistencial, primeira. Tem-se, então, autoexperimentação tenepessológica.

O objetivo principal deste artigo é a utilização da autoexperimentação conscienciológica para qualificar a prática da tenepes. Os objetivos secundários são a caracterização da autoexperimentação conscienciológica e a aplicação desta no contexto da tenepes.

O desenvolvimento do tema está organizado em duas seções:

1. Bases da Autoexperimentação Conscienciológica;
2. Organização da Autoexperimentação Tenepessológica.

I. BASES DA AUTOEXPERIMENTAÇÃO CONSCIENCIOLÓGICA

O método experimental convencional consiste em fazer experiência controlada testando as relações entre variável independente e variável dependente.

Os objetos da ciência convencional sempre são materiais. A pesquisa científica da consciência, por esse motivo, é desafiante.

A Projeciologia surgiu em 1981 enquanto novo método de pesquisa do fenômeno da projeção da consciência. O diário projetivo é o instrumento de pesquisa da Projeciologia e a técnica de pesquisa é a anotação

descritiva, objetiva e imediata. As notas acumuladas apontam variáveis a serem testadas e, gradualmente, interpretações das experiências. A autoexperimentação, em primeiro lugar, decorre da Projeciologia.

A estruturação da Conscienciologia ocorreu na década de 1990, aplicando o método e conhecimentos projeciológicos ao estudo amplo da consciência multidimensional. A projeção da consciência ou descoincidência veicular, de objeto tornou-se técnica de pesquisa, a parte prática da Conscienciologia.

O pensene, neologismo de 1990 (Vieira, 1994, p. 959), é um constructo conscienciológico chave, abre toda manifestação da consciência à multidimensionalidade. Pensamentos e sentimentos são veiculados pela energia consciencial, multidimensional.

Tudo que acontece com a consciência é pensene, sendo passível de estudo parapsíquico, além do intrafísico. A manifestação da consciência, mediante o pensene, constitui *Laboratório Consciencial* (Labcon). O Labcon é o campo permanente de autopesquisa multidimensional da consciência. A consciência, no Labcon, é o objeto de autopesquisa por meio do pensene.

É necessário diferenciar *experiência* e *experimento* (Vieira, 1999, 2001; Paludeto, 2007) considerando o método da autoexperimentação. A experiência é espontânea, comum às consciências, o fluxo contínuo de autovivências. O experimento não é espontâneo. Promove a experiência de propósito e focaliza componentes com a intenção específica de conhecer. É a experiência planejada para conhecer. “A pesquisa mais inteligente é a pesquisa mais planejada” (Vieira, 1997c, p. 55).

O autoexperimento conscienciológico utiliza a experiência (ou fluxo autovivencial) do tempo presente, em curso, enquanto material de pesquisa. O autoexperimentador planeja a experiência focada em uma ou mais variáveis, as quais pretende testar com o objetivo de fazer reciclagens intraconscienciais e, assim, obter conhecimento teático sobre a autoevolução (Paludeto, 2004). As variáveis da autoexperimentação conscienciológica não são materiais, e sim conscienciais, sejam holossomáticas ou intraconscienciais.

VARIÁVEIS DA AUTOEXPERIMENTAÇÃO CONSCIENCIOLOGICA

A autoexperimentação conscienciológica, similar à experimentação convencional, utiliza dois tipos de variáveis em suas pesquisas: independente e dependente (Vieira, 1994, p. 81 e 95)

A variável *independente* é o *input* ou estímulo que desencadeia o experimento, tem força causal e provoca os efeitos. A variável *dependente* é causada, recebe os efeitos da variável independente.

O experimento deve ocorrer em ambiente controlado, evitando interferências na relação das variáveis.

Exemplo científico convencional é o estudo da relação entre calor e dilatação dos metais. A aplicação de calor é a variável independente, pois desencadeia o experimento. O efeito do calor no metal estudado é a variável dependente.

O pesquisador desencadeia o experimento e observa atentamente o que acontece na variável dependente: o modo, a duração, a intensidade, enfim, tudo que possa produzir conhecimento a respeito do resultado do calor no metal.

A Conscienciologia faz releitura do método experimental através do teste prático de variáveis no Labcon.

Exemplo de autoexperimento conscienciológico é o estudo da relação entre vontade e instalação do estado vibracional (EV). A aplicação da vontade é a *variável independente* (VI), pois desencadeia o experimento. O efeito da vontade no EV é a *variável dependente* (VD). O autoexperimentador ativa a variável independente e, simultaneamente, observa o que acontece na variável dependente: o modo, a duração, a intensidade, tudo que possa produzir conhecimento a respeito do resultado da vontade no EV.

A explicação nos dois exemplos foi propositalmente idêntica, mostrando que o paralelo pode ser aplicado, sem perda da especificidade de cada paradigma científico. Apesar do isolamento de variáveis no microuniverso consciencial e na psicofera não ter a estabilidade da matéria, existe a possibilidade de fazê-lo, como será mostrado.

TIPOS DE AUTOEXPERIMENTAÇÃO CONSCIENCIOLOGICA

É possível diferenciar dois tipos básicos de autoexperimentação conscienciológica: a autoexperimentação exploratória e a autoexperimentação dirigida.

A autoexperimentação conscienciológica exploratória define apenas o mínimo necessário: a variável independente, ou a dependente, ou mesmo o controle ou regularidade ambiental. É feita quando o tema é novo e o autoexperimentador quer levantar possíveis variáveis.

Por exemplo, explorar as próprias reações holossomáticas (VD) no ambiente de trabalho. Para tanto, pode-se considerar 3 itens, dentre outros:

1. A regularidade ou invariação do ambiente e horário de expediente será o controle do experimento.
2. Os acontecimentos no ambiente de trabalho serão variáveis independentes.
3. A chegada de colegas poderá ser variável independente.

O espaço aberto para definir variáveis caracteriza o experimento exploratório, nesse caso, mapear variáveis independentes causadoras de reações holossomáticas. O instrumento de pesquisa poderá ser planilha com colunas: data, horário, local, variável independente, reações holossomáticas.

A definição prévia apenas da variável independente também configura autoexperimento exploratório. Por exemplo, o EV. O autoexperimentador instalará repetidas vezes o EV e observará as consequências pessoais e ambientais. Nesse caso, está em aberto à exploração o campo de variáveis dependentes. Os experimentos tenderão a sugerir variáveis dependentes a serem testadas em autoexperimentos dirigidos.

A participação em dinâmica parapsíquica pode ser autoexperimento conscienciológico exploratório com ambas variáveis em aberto. O participante não sabe o que vai acontecer durante a dinâmica, quais fenômenos parapsíquicos e conteúdos surgirão. Contudo, sabe qual é o materspene e o contexto onde é realizada (local, horário, equipe e outros) – o elemento controle, invariável. Justamente o desenrolar da dinâmica será autoexperimento exploratório, em que a atenção estará aberta para discernir possíveis variáveis independentes, dependentes e correlações. Inclui-se também as experiências imprevisíveis, disruptivas, além das possibilidades conhecidas pelo autoexperimentador. A ausência total de premeditação, tecnicidade e metodologia, por outro lado, caracterizam o empirismo popular, a lei do menor esforço e o varejismo consciencial (Vieira, 2001). O ideal é o binômio espontaneidade-técnica (Vieira, 1999).

A autoexperimentação dirigida exige a definição prévia de ambas variáveis, independente e dependente. O experimento será o teste da relação entre as variáveis, se de fato ocorre e como ocorre. O pesquisador fará a monitoria do experimento, observando acuradamente e simultaneamente os dois focos e as relações que se estabelecem entre eles, mediante aplicação técnica de instrumento de pesquisa (formulário, quadro, questionário, aparelho, dentre outros).

Exemplo: a correlação entre vontade (VI) e EV (VD). É possível delinear experimento testando graus de força de vontade e intensidade de EV. O pesquisador utilizará planilha com as colunas: data, horário, local, grau da vontade, intensidade do EV.

A inversão de variáveis também poderia ser autoexperimentada: a correlação entre EV (VI) e vontade (VD). Por exemplo, o pesquisador instalaria o EV e testaria a variação na força de vontade para manter-se es-

crevendo conforme indicadores: posicionamento, duração da sessão, dispersão mental ou quantidade de páginas escritas.

Outro exemplo: correlação entre acoplamento energético (VI) e tráfego do fechadismo consciencial (VD). O autoexperimenter testa reações de fechadismo em resposta aos acoplamentos energéticos nos encontros sociais. Pode observar modo, intensidade, duração, ocorrência ou não do fechadismo. Dessa autoexperimentação dirigida poderá decorrer outra, exploratória, testando o efeito de variáveis independentes intra ou extra-conscienciais, visando reciclar o fechadismo.

Kauati (2017, p. 31) sugere autoexperimento correlacionando fatos e parafatos (VI) com a irritabilidade (VD). Os dois tipos de autoexperimentação têm papéis diferentes, conforme o problema de pesquisa. Podem ter uso diagnóstico, no levantamento de informações, ou terapêutico, para provocar reciclagens (Soares, 2006; Leite, 2013).

Toda variável, por definição, é aberta, redefinível e plástica às informações. A variável de pesquisa pode ser: indefinida, parcialmente definida ou definida.

O autoexperimento exploratório lida com, no mínimo, uma variável indefinida ou parcialmente definida. A variável dependente ‘efeitos do EV’ é indefinida, pois não tem nenhuma restrição. Já ‘efeitos do EV no soma’ é parcialmente definida, pois tem restrição. A variável independente ‘EV’ é definida, delimitada com precisão. A variável independente ‘causa da sinalética antes da tenepes’ é indefinida.

II. ORGANIZAÇÃO DA AUTOEXPERIMENTAÇÃO TENEPESOLÓGICA

A autoexperimentação conscienciológica torna traços ou atributos conscienciais *disponíveis* ou abordáveis para serem reciclados (Thomaz, 1999). A tenepes “é a disponibilidade pessoal máxima (...) dentro da assistência interconsciencial e multidimensional” (Vieira, 2011, p. 18), envolvendo traços e atributos (Fonseca, 2011; Schmit, 2011; Rogick, 2016). Logo, pode ser rica fonte de autoexperimentos conscienciológicos.

A autoexperimentação tenepesológica é o teste exploratório ou dirigido de correlação entre variáveis, registrando dados obtidos em descoincidência veicular e visando a autoevolução, no escopo da tarefa energética pessoal.

A autoexperimentação tenepesológica exploratória testa a correlação de uma ou mais variáveis indefinidas ou parcialmente definidas visando encontrar possíveis definições para elas. A autoexperimentação tenepesológica dirigida testa correlações entre variáveis definidas. Vieira (2011, p. 69) sugere 21 variáveis associadas à tenepes.

Eis propostas de autoexperimentos tenepesológicos em 4 temáticas: A. Amparador de tenepes; B. Sessão de tenepes; C. Assistidos; D. Sinalética anímico-parapsíquica.

A. AMPARADOR DE TENEPES

A tenepes é uma técnica interdimensional aplicada a dois: o tenepessista (conscin) e o amparador de tenepes (consciex). A convergência de propósitos gera o acoplamento e operação sincrônica das duas partes. As consciexes ou conscins projetadas são trazidas ou conectadas pelo amparador ao holopensene da tenepes, para receber energias. O *rapport* com o amparador de tenepes é tema central na autoexperimentação tenepesológica, para qualificar a vivência da técnica:

Eis 4 exemplos de autoexperimentos relativos ao amparador da tenepes:

1. **Autoexperimento dirigido.** Correlação *qualificação da intencionalidade* (VI) – *rapport* com o amparador da tenepes (VD): o tenepessista concentra a sua vontade em qualificar a intencionalidade e observa os

efeitos que possam sugerir *rapport* com o amparador da tenepes, por exemplo, a intensificação das emissões, parapercepções em geral e quanto ao amparador.

2. **Autoexperimento dirigido.** Correlação *exteriorização de energias* (VI) – *rapport* com o amparador da tenepes (VD): o tenepessista testa diversas formas de exteriorização de energias, por exemplo, movendo os braços ou não, tipos de movimentos, intensidade das energias, dentre outros, e observa os efeitos que possam sugerir *rapport* com o amparador da tenepes.

3. **Autoexperimento dirigido.** Correlação *asseio do ambiente* (VI) – *rapport* com o amparador da tenepes (VD): o tenepessista testa vários níveis de asseio do ambiente da tenepes, por exemplo, limpeza, ventilação, organização, iluminação, e observa os efeitos que possam sugerir *rapport* com o amparador da tenepes.

4. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes.** *Causas* (VI) de *parapercepções* referentes ao amparador da tenepes (VD): o tenepessista, ao longo da sessão de tenepes, mantém-se aberto a parapercepções que possam fornecer informações sobre o amparador de tenepes, a exemplo de clarividências, clariaudiências, telepatia, inspirações, dentre outros, procurando observar quais variáveis independentes poderiam ter levado a isso.

B. SESSÃO DE TENEPES

A sessão de tenepes é o intervalo médio de 50 minutos diários, em isolamento intrafísico. Nela, é possível autoexperimentar diversas variáveis, a exemplo destas 8, na ordem estabelecida para esta explicitação:

1. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes.** *Causas* (VI) da *duração* da sessão (VD): sem programar despertador, observar a duração espontânea da tenepes, se mais, menos ou exatamente 50 minutos e procurar observar quais variáveis independentes poderiam ter levado a isso.

2. **Autoexperimento exploratório de variáveis dependentes.** *Indicadores* (VD) do *início* da sessão (VI): observar atentamente o momento exato em que começa a sessão, procurando caracterizar o padrão de energias e outros fatores diferenciais.

3. **Autoexperimento exploratório de variáveis dependentes.** *Indicadores* (VD) do *fim* da sessão (VI): observar atentamente o momento exato em que termina a sessão, procurando caracterizar o padrão de energias e outros fatores diferenciais.

4. **Autoexperimento exploratório de variáveis dependentes.** *Efeitos* (VD) de *ocorrências ambientais* (VI): observar se eventuais ocorrências ambientais perceptíveis, ao modo de ruídos e movimentação, exercem influência e mesmo interferência na sessão de tenepes (VD).

5. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes.** *Transmissões* (VI) de *inspirações de ideias* (VD): observar eventuais inspirações de ideias procurando caracterizar a forma com que foi transmitida ou tipo de parapercepção.

6. **Autoexperimento exploratório de variáveis dependentes.** *Efeitos* (VD) de sugestões de *evocações* (VI): observar eventuais lembranças espontâneas de conscins ou consciexes e analisar o que ocorre na sequência em termos de parapercepções.

7. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes.** *Causas* (VI) de *Adormecimento* (VD): em caso de adormecer durante a tenepes, procurar observar as possíveis causas, sejam de ordem intrafísica ou extrafísica.

8. **Autoexperimento dirigido.** Correlação *motivação* ativa (VI) – *potência* das emissões (VD): o tenepessista procura qualificar ativamente sua motivação íntima para a tenepes e observa se esse ato exerce efeito sobre a potência das emissões e, em caso positivo, de que modo.

C. ASSISTIDOS

O objetivo da tenepes é a interassistência interdimensional. Os assistidos são a razão de ser da tenepes. A autoexperimentação tenepessológica referente aos assistidos apresenta diversas possibilidades, conforme as 6 a seguir:

1. **Autoexperimento dirigido.** Correlação presença prévia dos *assistidos* (VI) – *entropia* doméstica (VD): o tenepessista, ao constatar a presença de consciexes prévia à sessão de tenepes, observa se é acompanhada de algum tipo de entropia ou desorganização doméstica e, em caso positivo, se energética, física, interpessoal ou outra.

2. **Autoexperimento exploratório de variáveis dependentes.** *Reações* pré-tenepes (VD) à *entropia* (VI): o tenepessista observa quais suas reações perante eventuais entropias domésticas pré-tenepes.

3. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes e dependentes.** *Causas* (VI) da *assimilação* pós-tenepes (VD): o tenepessista mantém-se lúcido para eventual ocorrência de sair assimilado da tenepes e procura analisar qual o padrão da assimilação, se apenas energia ou também presença de consciex, e as possíveis causas.

4. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes e dependentes.** *Causas* (VI) e *efeitos* (VD) das alterações nas relações *familiares* (VI ou VD): o tenepessista registra alterações em suas relações familiares, por exemplo, ocorrência de conflitos, estreitamento de laços de afeto, ampliação do raio de relações familiares incluindo o conhecimento de novos ramos genealógicos, e procura observar as possíveis causas e efeitos associados à tenepes.

5. **Autoexperimento exploratório de variáveis dependentes.** *Efeitos* na tenepes (VD) da *iscagem* lúcida (VI): o tenepessista registra e observa os possíveis efeitos na tenepes de iscagens de consciexes em sua psicosfera.

6. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes.** Correlação entre o *perfil* dos assistidos (VI) e as *gescons* (VD): o tenepessista observa e analisa se as gescons que está escrevendo ou já escreveu seriam efeito da necessidade de certos perfis de assistidos da tenepes e, em caso positivo, quais seriam eles.

D. SINALÉTICA ANÍMICO-PARAPSÍQUICA

A sinalética anímico-parapsíquica, sendo comunicação interdimensional, exerce papel muito importante na tenepes. Os sinais parapsíquicos personalíssimos têm relação com os 3 itens anteriores: relação com o amparador, sessão de tenepes e relação com os assistidos (Tornieri, 2018, p. 135 e 136).

Assim sendo, são propostos autoexperimentos tenepessológicos da sinalética em 3 abordagens:

1. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes e dependentes.** Sinalética parapsíquica do *amparador* de tenepes (VI ou VD): o tenepessista fica alerta para os sinais que possam apontar o trabalho iminente associado à tenepes, ao longo do dia e na sessão.

2. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes e dependentes.** Sinalética parapsíquica durante a *sessão* de tenepes (VI ou VD): o tenepessista fica alerta para os diversos sinais parapsíquicos que podem ocorrer ao longo da sessão.

3. **Autoexperimento exploratório de variáveis independentes e dependentes.** Sinalética parapsíquica referente aos *assistidos* (VI ou VD): o tenepessista fica alerta aos sinais parapsíquicos que possam apontar para o acesso, permanência e saída de consciexes assistidas na psicosfera pessoal.

A autoexperimentação da sinalética parapsíquica tende a ser sempre exploratória porque o sinal parapsíquico é efeito, decorrência de causa multidimensional. Ele será, portanto, variável dependente parcialmente definida e as variáveis independentes serão indefinidas em autoexperimento conscienciológico exploratório. Recomenda-se o estudo do capítulo *Sensações na Tenepes* (Vieira, 2011, p. 24 a 35).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve o objetivo de propor formulação ao método científico da autoexperimentação tenepessológica, aplicação do método amplo da autoexperimentação conscienciológica à Tenepessologia. Para tanto, caracterizou sumariamente ambos os métodos e propôs autoexperimentos tenepessológicos.

A intenção foi mostrar a estrutura genérica de experimento – teste controlado de correlação de variáveis –, permitindo ao autoexperimentador da Conscienciologia ampliar a lucidez para as abordagens das realidades feitas, otimizando as reciclagens e expondo com maior clareza e consistência os achados de pesquisa.

A autoexperimentação tenepessológica, por se realizar na interação com a multidimensionalidade, é majoritariamente exploratória, afirmação compatível com a possibilidade apontada por Thomaz (2007, p. 95) de “identificar novas variáveis no contexto, extrair mais dados, conhecer fatos intra e extrafísicos e identificar, em si mesmo, novas sensações, percepções e sinaléticas”.

O tenepessista pode utilizar as propostas de autoexperimentos tenepessológicos feitas neste artigo ao modo de exemplos didáticos e formular os próprios. O complexo e amplo universo de experiências da tenepes permite elaborar autoexperimentos em outras áreas temáticas e com outras variáveis.

No âmbito da Consciencimetrologia, Fonseca (2011) apresentou 60 efeitos da tenepes e Schmit (2011) 100 itens do Tenepessograma, os quais são possíveis variáveis para a autoexperimentação tenepessológica. Leite (2015) sugere múltiplos enfoques temáticos de autopesquisa na tenepes, úteis à autoexperimentação.

A tenepes existe para substituir e, com o tempo, eliminar em definitivo a necessidade da adoração instintiva ou inconsciente da fé, crença ou religião de qualquer natureza e suas práticas essenciais (juramentos religiosos, profissionalismos religiosos e outras), por parte da pessoa (conscin) (Vieira, 2011, p. 13).

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Araujo**, Gabriel Aguiar de; *Desenhos Metodológicos Estatístico-Conscienciais*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Quadrimestral; Vol. 24; N. 2; 7 enus.; 12 tabs.; 31 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2020; página 159.

02. **Camillo**, Regina; *A Cognição Multidimensional e o Modelo Parepistemológico Evolutivo*; Artigo; *I Simpósio de Paraciência*; Foz do Iguaçu, PR; 17-18.05.2014; 1 E-mail; 3 enus.; 6 ilus.; 13 refs.; *Associação Internacional de Pesquisologia para Megaconscientização (RECONSCIENTIA)*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 17.

03. **Cerato**, Sonia; *A Ciência Conscienciologia e as Ciências Convencionais*; pref. Marina Thomaz; revisoras Cristina Saback; et al.; 2 partes; 10 caps.; 5 diagramas; 232 enus.; 16 esquemas; 1 gráf.; 8 questionários; 11 tabs.; 11 técnicas; 128 refs.; alf.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 24, 27 e 60.

04. **Daou**, Dulce; *Autoconsciência e Multidimensionalidade*; pref. Tania Guimarães; revisoras Ana Flávia Magalhães Pinto; et al.; 296 p.; 3 seções; 14 E-mails; 106 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 18 webgrafias; 8 websites; glos. 171 termos; 174 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 20.

05. **Fonseca**, Djalma; *Sinergismo autoconsciencimetrologia-tenepes*; Artigo; *VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 4 enus.; 1 estatística; 1 microbiografia; 3 tabs.; 14 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 317 a 331.

06. **Kauati**, Adriana; *Síndrome do Impostor: superação pela autocientificidade*; pref. Alzira Gesing; revisor Eucárdio De Rosso; revisoras Denise Paro; Liege Trentin; & Ninarosa Manfroi; 246 p.; 5 partes; 31 caps.; 97 enus.; 11 gráfs.; 9 tabs.; 91 notas; 3 filmes; 112 refs.; 9 webgrafias; alf.; ono.; 22,5 x 15,5 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2017; página 31.

07. **Kunz**, Guilherme; *Manual do Materpensene: A Síntese da Consciência*; pref. Nara Oliveira; 150 p.; 5 seções; 24 caps.; 24 E-mails; 138 enus.; 6 esquemas; 1 fluxograma; 2 fórmulas; 1 foto; 3 tabs.; 24 websites; glos. 72 termos; 31 refs.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 21 e 83.

08. **Idem; Modelo Parapercepciológico Laboratorial**; Artigo; *Interparadigmas*; Revista; Anuário; N. 2; 4 enus.; 2 esquemas; 16 refs.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 37; ed. bilíngue (ing. e port.).
09. **Leite, Hernande; Metodologia de Autopesquisa**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2013; páginas 163 a 170.
10. **Idem; Pesquisas Tenepessológicas**; In: **Thomaz, Marina; & Pitaguari, Antonio**; Orgs.; **Tenepes: Assistência Interdimensional Lúcida**; revisores Erotides Louly; Eucárdio de Rosso; & Roseli Oliveira; 652 p.; 5 partes; 35 citações; 2 cronologias; 53 E-mails; 10 entrevistas; 290 enus.; 3 fotos; 26 gráfs.; 2 microbiografias; 68 perguntas; 68 respostas; 14 tabs.; 21 websites; glos. 210 termos; 18 notas; 2 filmes; 150 refs.; alf.; 23 x 16 x 3,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 419 a 448.
11. **Lucena, Carlos Alberto Santos de; & Lucena, Zilda Margarete Seixas de; A Projeção Consciente na Refutabilidade de Hipóteses em Projeciologia e Conscienciologia**; *BIPRO - Boletim do IIPC*; Jornal; Mensário; Vol. 3; N. 7; 4 refs.; Rio de Janeiro, RJ; Dez., 1996; página 4.
12. **Luz, Marcelo da; Onde a Religião Termina?**; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araújo & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 E-mails; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 websites; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; página 331.
13. **Marchioli, Rodrigo; Paralei**; verbete; In: **Vieira, Waldo**; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 20; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 16.630 a 16.636.
14. **Muskopf, Tony; Autopesquisa Técnica na Invéxis (Experimentologia)**; Artigo; *II Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; Jul., 2003; *Gestações Conscienciais*; Revista; N. 4; 1 E-mail; 9 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 6 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; Jul., 2003; página 222.
15. **Paludeto, Leonardo; Consciencioterapia e Parapedagogia**; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Parapedagogia / IV Jornada de Educação Conscienciológica: Construindo Juntos o Planeta-Escola*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.06.2007; 1 E-mail; 7 enus.; 1 microbiografia; 1 tab.; 15 refs.; alf.; 21 x 28 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 169 a 176.
16. **Idem; Laboratórios de Desenvolvimento da Grupalidade**; Artigo; *Anais da I Jornada de Administração Conscienciológica*; Porto Alegre, RS; 04-07.09.2004; 5 enus.; 1 microbiografia; 11 refs.; 21 x 28 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 240 a 249.
17. **Rogick, Flávia B.; Consciência Centrada na Assistência: Breve Estudo Conscienciométrico da Conscin Vulgar ao Tenepessista Veterano**; pref. Djalma Fonseca; revisores Kao Pei Ru; *et al.*; 300 p.; 4 partes; 34 caps.; 4 tabs.; 55 enus.; 1 escala; 1 esqema; 1 ilus.; 25 siglas; 4 tabs.; 1 teste; epíl.; 60 refs.; 5 anexos; alf.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2016; páginas 256 e 257.
18. **Schmit, Luimara; Tenepessograma: Instrumento Qualificador da Tenepes**; Artigo; *VII Fórum da Tenepes & IV Encontro Internacional de Tenepessistas*; Foz do Iguaçu, PR; 19-21.12.12; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 15; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 2 enus.; 4 tabs.; 7 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2011; páginas 261 a 270.
19. **Soares, Fátima; Experimentologia - Norteador Autoconsciencioterápico**; Artigo; *Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência*; Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.06; *Journal of Conscientiology*; Revista; Vol. 9; N. 33-S; 10 enus.; 11 refs.; IAC; Londres; UK; 2006; páginas 198 a 202.
20. **Strachicini, Wagner; Consciência antidogmática: Reciclagem da ideia dogmática, da Ciência, Filosofia e Religião pela Conscienciologia**; prefs. Dayane Rossa & João Paulo Costa; equipe de revisores da Editares; 386 p.; 3 seções; ono.; 1 E-mail; 52 fil-mografias; 31 videografias; 1 foto; 1 microbiografia; glos. 539 refs.; 23 x 15 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 300.
21. **Tenius, Beatriz; & Lopes, Tatiana; Autopesquisa Conscienciológica: Práticas e Ferramentas**; pref. Oswaldo Vernet; revisores Eliana Manfroi; *et al.*; 2 partes; 10 caps.; 44 enus.; 5 filmes; 130 refs.; 6 webgrafias; 1 apênd.; alf.; 23 x 15,5 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2020; página 94.
22. **Thomaz, Marina; Autopesquisa da Consciência**; Artigo; *Anais do I FIC: II CIPRO - II Congresso Internacional de Proyecciología*; Barcelona; Espanha; 21-24.10.1999; 1 enu.; 1 foto; 1 microbiografia; 22 refs.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999.

23. **Idem; Binômio Tenepes-Autopesquisa: Estudo de Vivências Pessoais;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 8 enus.; 5 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2007; páginas 89 a 102.
24. **Tornieri, Sandra; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica;** pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 fotos; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed. Revisada e aumentada; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 135 e 136.
25. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997a; páginas 20 e 201.
26. **Idem; Atecnicidade (Experimentologia);** *Jornal do CEAEC*; Mensário; Ano 6; N. 73; 2 enus.; 1 ref.; Foz do Iguaçu, PR; Ago., 2001; página 2.
27. **Idem; Binômio Espontaneidade-Técnica. Pensenologia;** *Boletins de Conscienciologia*; Revista; Anuário; Ano 1; N. 1; 3 enus.; Foz do Iguaçu, PR; Jan.-Dez., 1999; página 45.
28. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 info-gráficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 436.
29. **Idem; Manual da Tenepes: Tarefa Energética Pessoal;** revisores Erotides Louly; Helena Araújo; & Julieta Mendonça; 154 p.; 34 caps.; 147 abrevs.; 18 *E-mails*; 52 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 1 teste; 19 *websites*; glos. 282 termos; 5 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 13, 18 e 24 a 35.
30. **Idem; Manual de Redação da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; *et al.*; 276 p.; 15 seções; 150 caps.; 152 abrevs.; 23 *E-mails*; 54 enus.; 274 estrangeirismos; 30 expressões idiomáticas portuguesas; 1 foto; 60 locuções do idioma espanhol; 85 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 30 pesquisas; 6 técnicas; 30 teorias; 8 testes; 60 tipos de artefatos do saber; 60 vozes de animais subumanos; 3 *websites*; glos. 300 termos; 609 refs.; 28 x 21 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997b; página 437.
31. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 81, 95 e 959.
32. **Idem; Temas da Conscienciologia;** revisores Alexander Steiner; Cristiane Ferraro; & Graça Razera; 232 p.; 7 seções; 90 caps.; 10 diagnósticos; 15 *E-mails*; 115 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 10 pesquisas; 30 testes conscienciométricos; 2 tabs.; 2 *websites*; 16 refs.; alf.; ono.; 21 x 14 cm.; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997c; página 438.
33. **Zaslavsky, Alexandre; Autoexperimentação Conscencial: o Método Científico Conscienciológico;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 23; N. 9; 1 *E-mail*; 3 enus.; 38 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Julho-Setembro, 2019; páginas 147 a 158.
34. **Idem; Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Proposta de Fundamentos Balizadores do Debate;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 22; N. 2; 1 diagrama; 4 enus.; 58 refs.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2018; páginas 105 a 117.
35. **Zaslavsky, Alexandre; et al.; Projeto Metodologia da Pesquisa Conscienciológica: Sistematização Preliminar;** Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 24; N. 2; 4 enus.; 1 formulário; 1 tab.; 4 notas; 12 refs.; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2020; páginas 123 a 135.
36. **Zolet, Lilian; & Kunz, Guilherme; Acoplamentarium: primeira década;** Orgs.; 108 p.; 3 partes; 9 caps.; 22 refs.; 23,5 x 19 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; página 19.

